

Uma boa amizade

Era uma vez uma gota de água chamada Azulinha, bem disposta, alegre, divertida e faladora que encontrou uma gota de óleo, a Escurinha, muito triste, aborrecida e desanimada. Encontraram-se no Jardim do Cardal, na cidade de Pombal.

A gota de água olhou com estranheza e tristeza para a gota de óleo e perguntou-lhe:

-Que cara é essa? O que te aconteceu?

-Ando muito desanimada!-exclamou tristonha.

-Se eu te puder ajudar...diz-me. - continuou a gota de água. Conta-me lá o que te aconteceu porque assim talvez te possa ajudar.

-Está bem. - concordou a gota de óleo. Vou contar-te o que me aconteceu:

- Na casa onde eu vivia, era hábito colocarem sempre o óleo no oleão para reciclagem.

Quando chegou a minha vez de ser reciclada o pior aconteceu!!! A garrafa não estava bem fechada e ... pimba! Escapei eu; uma gota de óleo, à solta, caída no chão.

Depois de alguns minutos, começou a chover.

Um pássaro foi beber a uma poça de água onde eu estava e engoliu-me.

Lá fiquei eu com muitas gotas de água no «estômago» do passarinho.

Sentia-me mal e diferente porque todas as tuas irmãs fugiam de mim. Não me conseguia misturar com elas e sabia que ia fazer muito mal àquele pássaro. Não conseguia sair e fugir daquele sítio. A avezinha adoeceu e acabou por morrer. Eu não morri com ela porque sou resistente, mas é por isso que me sinto muito mal.

Já viste que uma gota de óleo pode destruir uma vida!

- Ah! Agora já te entendo! Já percebi a tua tristeza. Mas olha... eu vou ajudar-te.

Vou pedir a colaboração às minhas amigas gotas de água e vamos fazer campanhas de sensibilização ambiental, cartazes, desdobráveis, crachás... para informar os humanos, especialmente aqueles que ainda não têm consciência do mal que fazem ao não fazerem a separação e a reciclagem dos óleos.

- Fico-te muito agradecida e assim sinto-me menos culpada. Como também queria contribuir, tenho uma ideia ... vós escreveis as frases e eu, que tenho algum jeito para artes, posso ilustrá-las. Concordas?

- Claro que sim. Vou já reunir-me com as gotas de água – acrescentou a Azulinha.

Nos dias seguintes as gotas já tinham escrito algumas frases como estas e entregaram-nas à Escurinha para ela ilustrar.

«Os óleos no oleão e no chão não!»

«Encontrar o destino certo para os óleos, pois isso é correto!»

«Não derrames óleo para o solo, assim contribuis para o planeta melhor!»

«Para o planeta ajudar, as águas e os solos não debes contaminar!»

«Sabes que 1 litro de óleo, polui um milhão de litros de água?»

«Os óleos debes reciclar, para a vida não acabar!»

«Todos a reciclar para o ambiente melhorar!»

Após as ilustrações destas frases estarem concluídas, todas as gotas ajudaram a distribuir os trabalhos pela comunidade, para que o homem tenha a noção das boas práticas que podem mudar o mundo para melhor.

Fim



